

# **REVERSÃO DE TAQUIARRITIMIA EM PACIENTE COM CARDIOPATIA CONGÊNITA RARA**

## **1. INTRODUÇÃO**

As Taquicardias Supraventriculares (TSV), compreendem um grupo de arritmias comumente presente em sala de emergência, de modo que manobras de estimulação vagal, como a de Valsalva Modificada, constituam uma maneira rápida, segura e eficaz de reversão sinusal em pacientes estáveis.

Em contrapartida, transposição de grandes artérias (TGA) congenitamente corrigida é uma condição rara de discordância ventrículo-arterial, levando à incongruência morfológico-funcional dos ventrículos, o que torna ainda mais complexa a avaliação inicial e abordagem desses pacientes frente um quadro de TSV.

## **2. OBJETIVO**

Relatar um caso de TSV com aberrância revertida em paciente com TGA congenitamente corrigida, forma atípica de apresentação nesse grupo de pacientes.

## **3. MÉTODOS**

Trata-se de um relato de caso, descritivo, observacional, com coleta de dados mediante consulta ao prontuário eletrônico.

## **4. RESULTADOS**

Homem, 31 anos, deu entrada na emergência, com queixa principal de “palpitação súbita de início há 15 minutos”. Relata episódios prévios de curta duração. Doenças pré-existent: TGA congenitamente corrigida. Negava uso de medicações contínuas. Foi traçado eletrocardiograma com identificação de TSV com aberrância, segundo os critérios de Brugada. Devido à ausência de sinais de instabilidade foi realizada massagem de seio carotídeo, porém sem sucesso.

Prosseguido com manobra de Valsalva Modificada, apresentando reversão total a ritmo sinusal e melhora sintomática. Fora realizado ecocardiograma transtorácico em nosso serviço sendo confirmado diagnóstico de TGA com inversão ventricular. Paciente recebeu alta com betabloqueador e encaminhamento para ambulatório de miocardiopatia para seguimento.

## 5. CONCLUSÃO

A TGA congenitamente corrigida é uma forma rara de doença cardíaca congênita com uma incidência variando de 0,02 a 0,07 por 1.000 nascidos vivos, respondendo por <1% das lesões de doença cardíaca congênita, de causa multifatorial.

Destaca-se que a TSV é uma forma incomum de arritmia relacionada a esta patologia, visto que o mais frequente são as anomalias de condução do tipo bloqueios atrioventriculares de segundo e terceiro grau. Fica evidente que a manobra vagal tem sua importância terapêutica no controle das taquiarritmias supraventriculares mesmo no contexto de alterações estruturais cardíacas importantes.